

## FORMAÇÃO PROFISSIONAL: DESAFIOS DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA PARA DISCENTES DA ÁREA DE SAÚDE.

### Autor(res)

Rosemar Eurico Coenga  
Paula Isabela Maria De Freitas  
Priscila Rodrigues Fontes  
Jaine Rodrigues Landim  
Katylene Spirito Freire Dos Santos  
Jeniffer Malcher Da Costa Lima  
Luiz Oliveira Melo

### Categoria do Trabalho

2

### Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA

### Introdução

A educação a distância é regulamentada pelo Art.80 da Lei 9.398/96 (LDB), tem por finalidade garantir o direito à toda população a educação de qualidade.

O ensino EaD vem contribuindo com o processo de inclusão ao ensino superior, além de fomentar as potencialidades dos alunos, promovendo sua autonomia no processo de aprendizagem.

Nos cursos de saúde, vale ressaltar que não é possível um curso 100% Ead, é necessário que as práticas técnicas de manejo do paciente sejam presencialmente. E nesse sentido verifica-se as manifestações contrárias dos Conselhos da área de saúde e de discentes do modelo tradicional de ensino, utilizando-se de argumentos conservacionistas.

É necessária uma análise mais aprofundada, para que os cursos de formação da área de saúde desenvolvam currículos mais flexíveis atentos ao processo de ensino-aprendizagem, favorecendo assim as reais necessidades do processo saúde-doença da população, não sendo isso um condicionante exclusivo da EAD.

### Objetivo

O objetivo deste resumo expandido é descrever os desafios enfrentados por discentes do ensino superior a distância da área de saúde, bem como a visibilidade deste aluno diante da sociedade acadêmica dos métodos tradicionais de ensino, e também dos Órgãos de Regulamentação dessas profissões.

### Material e Métodos

Para realização deste resumo expandido, utilizamos como meios de fundamentação teórica os artigos acadêmicos e científicos disponíveis on-line alocados na base de dados do Google Acadêmico com a finalidade de reunir e comparar dados encontrados nessas fontes para elaboração do resumo. Pesquisamos sobre os desafios encontrados pelos discentes da área da saúde na educação a distância, o resumo foi dividido por tópicos por

aluno com a finalidade de otimizar os resultados do nosso resumo, analisamos 14 artigos dos quais 1 foi totalmente descartado por ser de temática diferente do nosso objetivo e 3 foram fundamentais para nossa elaboração do resumo e estão citados na bibliografia. Reunimos e comparamos os diferentes dados listando os principais desafios e quais as possíveis formas de superação destes obstáculos.

### Resultados e Discussão

Conforme análise dos artigos, os resultados mostraram que a modalidade de ensino a distância vem contribuindo com a inclusão do ensino superior, com horários mais flexíveis que o modelo presencial, o EaD proporciona ao aluno mais chances de conciliar os estudos com trabalho e rotina familiar visto que os conteúdos do ava podem ser realizados a qualquer horário, nele os custos financeiros também são mais baixos desde as mensalidades do curso até o deslocamento da instituição física, visto que os encontros presenciais não são durante a semana toda. Nos cursos da área da saúde não é possível ser totalmente a distância pois necessita de práticas técnicas presenciais já que os cursos da saúde envolve assistência à saúde e interações humanas, com isso os conselhos federais de algumas profissões da saúde e também discentes de cursos presenciais realizaram manifestações sobre.

### Conclusão

Ainda existem muitos desafios e questionamentos em relação ao ensino a distância na área da saúde, que certamente serão superados através de metodologias, estrutura curricular com conteúdos relevantes, tutor que estimule o discente a refletir obtendo evolução do raciocínio crítico, e ressaltando a importância de um meio de interação e apoio entre os alunos para enriquecer o ambiente de aprendizagem, possibilitando assim a formação de profissionais capacitados.

### Referências

COSTA, D. L. da; BUENO, J. L. P.; GOMES, M. A. de O. O discurso da área de saúde sobre a educação a distância frente aos princípios da educação e trabalho. Revista HISTEDBR On-line, Campinas, SP, v. 15, n. 66, p. 307–320, 2016. DOI: 10.20396/rho.v15i66.8643717.

Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8643717>. Acesso em: 19 fev. 2022.

SCORSOLINI-COMIN, F.; DE MELO, L. P.; ROSSATO, L.; GAIA, R. D. S. P. EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM: REFLEXÕES SOBRE A PANDEMIA DA COVID-19. Revista Baiana de Enfermagem, [S. l.], v. 34, 2020. DOI: 10.18471/rbe.v34.36929.

Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/36929>. Acesso em: 19 fev. 2022.

SILVA, A. S. R. da et al. Metodologias ativas de ensino e aprendizagem em educação à distância em saúde. R. Saúd. Digi. Tec. Edu., Fortaleza, v. 3, n. 1, p. 15-26, 2018

Disponível em: <http://www.repositorio.ufc.br/handle/riufc/38727>. Acesso em: 19 fev. 2022.